CURSO DE SAÚDE COLETIVA ATA DA XXI REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

1

2

Aos doze dias do mês de março do ano dois mil e dezoito, as quatorze horas. 3 ocorreu na sala G106, bloco Ginásio, Jardim Universitário, a XXI Reunião do 4 Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Saúde Coletiva, onde 5 estiveram presentes os professores membros do NDE: Erika Marafon 6 Rodrigues Ciacchi, Fernando Kenji Nampo, Joylan Nunes Maciel e Walfrido 7 Kühl Svoboda. Prof. Rodne de Oliveira Lima não participou por estar neste dia 8 com atividades do mestrado. Os membros presentes se reuniram para 9 apreciação do seguinte ponto de pauta: 1) Continuidade da estruturação da 10 matriz curricular. Para um formato de curso de 3200 horas, meio período, os 11 membros do NDE concordaram em fazer reduções na carga horária de 12 13 componentes curriculares e junção de alguns deles que se mostravam mais repetitivos em conteúdo. Para o eixo de Atenção em saúde foram propostos 14 sete componentes totalizando 26 créditos com a apresentação de sete novos 15 títulos de componentes: Análise da situação em saúde (2 créditos), 16 Enfermidades transmissíveis e não transmissíveis (4 créditos), Epidemiologia 17 espacial (4 créditos), Epidemiologia para a Saúde Coletiva I (4 créditos), 18 Epidemiologia para Saúde Coletiva II (4 créditos), Vigilância ambiental e saúde 19 do trabalhador (4 créditos), Vigilância epidemiológica e sanitária (4 créditos). O 20 ciclo comum, depois do NDE verificar a necessidade de apresentar todos os 21 conteúdos, o número de componentes se manteve tal qual como está no PPC. 22 No eixo Educação em saúde foram englobados os seguintes componentes: 23 24 Comunicação e educação em saúde (4 créditos), Cultura, saúde e sociedade (4 créditos), Gênero, raça e etnia em saúde pública (4 créditos), Metodologia 25 Científica (4 créditos), Promoção em saúde (4 créditos). No eixo Gestão em 26 saúde: Avaliação em saúde (4 créditos), Gestão do trabalho em saúde (4 27 créditos), Gestão em saúde (4 créditos), Planejamento em saúde (4 créditos), 28 Programas e ações em saúde (4 créditos), Direito sanitário (4 créditos) e 29 Introdução à saúde coletiva (4 créditos). Por fim, o eixo Transversal englobaria 30 Bioestatística (4 créditos), Deontologia em Saúde Coletiva (2 créditos), e 31 32 Informática aplicada à saúde (2 créditos). Ainda perfazendo a matriz as



atividades acadêmicas complementares (13 créditos), o estágio curricular 33 supervisionado (45 créditos) e a extensão, interação ou vivência na rede (19 34 créditos), em um total de 189 créditos para uma carga horária total de 3207 35 horas. Os professores mencionaram possibilidade de vincular este último eixo a 36 alguns componentes. Ainda nesta reunião, foram apresentadas possibilidades 37 de duração do curso com propostas de 4 ou 5 anos, havendo aula de segunda 38 a sexta ou segunda a sábado. O prof. Fernando sugeriu uma matriz curricular, 39 em concordância com os demais membros, que apresentasse alguns 40 componentes em EAD. O professor se prontificou a enviar a planilha atualizada 41 por e-mail aos membros apontando possibilidades de inserção de horas em 42 43 EAD para alguns componentes e eixos. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e eu, Érika Marafon Rodrigues 44 Ciacchi, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim 45 demais membros que estiveram presentes esta е a 46 47 Erika Marafon Rodrigues Ciacchi ______ 48 Joylan Nunes Maciel 49 Fernando Kenji Nampo 50 Rodne de Oliveira Lima 51

EIXO	DISCIPLINA	PROFESSOR	EMENTA	CREDITOS	HORAS/AULA	CR TOT	HR TOT
Atenção à							
saúde	Análise da situação em saúde	FERNANDO?		2	34		
Atenção à	Enfermidades transmissíveis e não						
saúde	transmissíveis	WALFRIDO		4	68		
Atenção à							
saúde	Epidemiologia espacial	SAMUEL		4	68		
Atenção à							
saúde	Epidemiologia para Saúde Coletiva I	CARMEN		4	68	20	442
Atenção à		CARMEN +				26	442
saúde	Epidemiologia para Saúde Coletiva II	FERNANDO		4	68		
Atenção à	Vigilância ambiental e Saúde do	ANTULIO +					
saúde	Trabalhador	RODNE		4	68		
Atenção à		ANTULIO +					
saúde	Vigilância em saúde do trabalhador	RODNE	-	θ	θ		
Atenção à							
saúde	Vigilância epidemiológica e sanitária	WALFRIDO		4	68		

Walfrido Kühl Svoboda

52

Instituto de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA – Foz do Iguaçu/PR

Ciclo comum	Ética e ciência	New State of the	4	68		
Ciclo comum	FALI	10.00	4	68		
Ciclo comum	FAL II		4	68		
Ciclo comum	FAL III		2	34	30	510
Ciclo comum	Introdução ao pensamento científico		4	68		
Ciclo comum	Português e espanhol básico		6	102		
Ciclo comum	Português e espanhol intermediário l		6	102		
Educação em						
saúde	Comunicação em saúde	ERIKA	4	68		
Educação em		FN.W.2				
saúde	Cultura, saúde e sociedade	ERIKA	4	68		
Educação em saúde	Gênero, raça e etnia em Saúde Coletiva	LORENA	2	34	16	272
Educação em	Genero, ruga e cama em sudac esteara			0.0		
saúde	Metodologia científica	FERNANDO	2	34	Care Section	
Educação em						
saúde	Promoção em saúde	ERIKA	4	68		
Gestão em saúde	Avaliação em saúde	GLADYS	4	68		
Gestão em	Availação em sauce	GLADIS		00		
saúde	Gestão do trabalho em saúde	ELISETE	4	68		
Gestão em						
saúde	Gestão em saúde	GLADYS	4	68		
Gestão em						
saúde	Planejamento em saúde	GLADYS	.4	68	30	510
Gestão em	6 its 1 2.0	ANTIULO	4	68		
saúde Gestão em	Politicas de saúde	ANTULIO	4	Va .		
saúde	Programas e ações em saúde	ELISETE	4	68		
Gestão em						
saúde	Direito sanitário	RODNE	4	68		
Gestão em						
saúde	Introdução à Saúde Coletiva	RODNE	2	34		
Transversal	Bioestatística	ALESSANDRA	4	68	1801	
Transversal	Deontologia em Saúde Coletiva	RODNE	4	68	10	170
Transversal	Informática aplicado à saúde	JOYLAN ,	2	34		
	TOTAL DE DISCIPLINAS		112	1904		
	AAC		13	218		
	EXTENSÃO, INTERAÇÃO OU VIVÊNCIA		40	222		
	NA REDE		19	320		
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS)		45	765		
			189	3207		
	TOTAL	4 anos 5	103	3207		

4 anos, 5
dias/semana
4 anos, 6
dias/semana
5 anos, 5
dias/semana
5 anos, 6
dias/semana
3,8
5 anos, 6
dias/semana
3,2

CURSO DE SAÚDE COLETIVA ATA DA XXII REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Aos dezesseis dias do mês de março do ano dois mil e dezoito, as nove horas, ocorreu na sala G104, bloco Ginásio, Jardim Universitário, a XXII Reunião do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Saúde Coletiva, onde estiveram presentes os professores membros do NDE: Erika Marafon Rodrigues Ciacchi, Fernando Kenji Nampo, Joylan Nunes Maciel e Walfrido Kühl Svoboda. Prof. Rodne de Oliveira Lima não participou por estar neste dia com atividades do mestrado. Os membros presentes se reuniram para apreciação do seguinte ponto de pauta: 1) Proposta de EAD nos componentes curriculares. Prof. Fernando apresenta um formato de matriz curricular na qual alguns créditos são colocados como EAD, esta proposta voltou-se fundamentalmente para os componentes do eixo Educação em saúde. Profa. Erika questiona se estas horas em EAD aluno e professor não deveriam estar juntos para debate no formato fórum, trazendo a diferença deste modelo para o modelo sigaa no qual há postagens de materiais apenas. Foi consenso de que a modalidade EAD fosse atribuída apenas aos componentes de quatro créditos, sendo um em EAD, mas ainda este formato de ensino não estava totalmente claro entre os membros, restando algumas dúvidas sobre a sua real funcionalidade e aplicabilidade, apesar da sua flexibilização à matriz. Com pequenos ajustes nos componentes, a carga horária total do curso agora se apresenta em 3213 horas, com um total de 189 créditos, com propostas de oferta do curso em quatro anos, quatro anos e meio ou cinco, considerando aulas aos sábados, que neste caso, o total de créditos por dia sofreria variação de 3,1 a 3,8, em 5 ou 4 anos, respectivamente. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e eu, Érika Marafon Rodrigues Ciacchi, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e demais membros que estiveram presentes

Erika Marafon Rodrigues Ciacchi	Emblufix
	O
Joylan Nunes Maciel	

Fernando Kenji Nampo	
Rodne de Oliveira Lima	
Walfrido Kühl Svoboda	

DISCIPLINA	EMENTA	CREDITO S	HORAS/ AULA	CR EAD	CR TOT	HR TOT	Carmen 4
Análise da situação em- saúde	: Análise de dados de- sistemas de saúde; análise de dados demográficos; análise da inequidade em saúde; análise de- inquéritos populacionais; análise de séries temporais- em saúde; sistema de informação- geográfica na análise					544	
Determinantes sociais em saúde	de situação de saúde. Modelos teóricos dos determinantes das condições de saúde. Abordagens dos processos de saúde- doença enquanto produção social. Transição demográfica e epidemiológica dos países latinoamericanos na perspectiva dos condicionantes de		68				
	saúde. Os espaços e os determinantes sociais e ambientais da saúde. dos países latinoamericanos na perspectiva dos condicionantes de saúde na transição urbana. Análise de situação de saúde. Os						

	determinantes sociais	
	da saúde para as	
	condições de vida de	
	grupos a indivíduos.	
	Desigualdades sociais,	
	processos de	
4.0	adoecimento e	
	grupos específicos.	
	Prevenção e controle	
	de condicionantes e	
	determinantes dos	
	estados de saúde-	
	doença-agravos, de	
	ríscos e danos à saúde	
	das populações.	
	Iniciativas	
	governamentais na	
	América Latina para a	
	redução da iniquidade	
	e melhores condições	
	de saúde da	
	população.	
Enfermidades	Epidemologia e 4 68	
transmissíveis e	determinantes de	
não	aquisição e	
transmissíveis	desenvolvimento de	
	doenças crônicas não	
	transmissíveis e	
3.78%	transmissíveis.	
Epidemiologia	Elementos, 4 68	
espacial	funcionalidades e	
	aplicações dos	
A series of the	Sistemas de	
	Informações	
	Geográficas em	
	saúde. Procedimentos	
53/50/00/00	de análise espacial	
	voltados para dados	
	epidemiológicos.	
	Georreferenciamento	
	. Geoprocessamento.	
	Territorialização.	
	Manuseio de	
	aplicativos de análise	
	espacial.	
Epidemiologia	Formação histórica da 4 68	4
para Saúde	epidemiologia.	
Coletiva I	Estrutura	
	epidemiológica.	
	Fundamentos de	

	epidemiologia crítica.	
	Mecanismos de	
	transmissão de	
	doenças.	
Epidemiologia para Saúde	Medidas de 4 68 frequência de doença.	
Coletiva II	Indicadores de saúde.	
	Fundamentos da	
	pesquisa	
	epidemiológica.	
	Causalidade em saúde. Medidas de	
	efeito e medidas de	
	associação. Saúde	
	pública baseada em	
	evidências e Avaliação de Tecnologías da	
	Saúde (ATS).	
100	Inferência causal.	
	Estudos seccionais.	
	Estudos de intervenção. Estudos	
Programme and the second	de corte. Estudos	
	caso-controle.	
	Estudos ecológicos.	
	Estudos híbridos. Revisão sistemática e	
	metanálise.	
Sistemas de	Sistemas de 4 68	
informação em	informação em saúde.	
saúde	Necessidade, utilidade e	
	aproveitamento de	
100 mg/mg/mg/mg/mg/mg/mg/mg/mg/mg/mg/mg/mg/m	informações na	
	gestão em atenção e	
	gestão da saúde. Eventos, fontes de	
100	dados, instrumentos,	
	padronização e	
Complete Com	treinamento da coleta	
	de dados. Avaliação	
	da qualidade informação dos	
	sistemas de	
	informação.	
	Manuseio dos	
	sistemas de informação locais.	
Vigilância	Saúde Ambiental. 4 68	
ambiental e	Histórico e	

Saúde do	fundamentos da		
Trabalhador	Saúde Única. Saúde	A Section 1. Control of the Control	
Traballiador	Única aplicada à		
	Saúde Coletiva.		
	Fundamentos da	The state of the s	
	microbiologia e da		
	parasitologia com foco na saúde.		
	Relação parasita-		
	hospedeiro. Aspectos	en en en la provincia problème 20	
	epidemiológicos das		
	doenças infecciosas e		
	parasitárias.		
	Principais doenças		
	causadas pelos micro-	Harris Co.	
	organismos e		
V:-118	parasitas.		
Vigilância em- saúde do	- θ		
trabalhador			
Vigilância	O conceito de 4	68	
epidemiológica e	vigilância em saúde:	The state of the s	
sanitária	histórico e evolução.		
	Atribuições da	Part of the state	
	Vigilância em Saúde.		
	Vigilância		
	Epidemiológica,		
	Vigilância Sanitária. Programa Nacional de	The state of the s	
	lmunização.		
	Estratégias de	Control and a control control of the	
	vigilância: vigilância		
	universal-tradicional,		
	ativa ("sentinela") e		
	vigilância de segunda		
	geração. Aspectos		
The Committee of	históricos,		
	conceituais,	Company S. C. Harris Co.	
	epidemiológicos de		
	Interesse para	The state of the s	
	estudos sobre saúde		
		And the second of the second o	
	A STATE OF THE STA		
	The state of the s	Company of the second	
		San at Earlieb (All III (Physics))	
	do trabalhador. Agravos à saúde relacionados ao trabalho. Acidentes e doenças. Atuação do Estado, das empresas e da sociedade. Vigilância em saúde do trabalhador.		

	Políticas públicas em saúde do trabalhador na América Latina.		
Ética e ciência FAL I	Estudar as principais questões vinculadas à integração da	4 68 30 510 4 68	
	América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de		
	que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a		
FALII	serem utilizados durante seus cursos e vida profissional. Estudar as principais	4 68	
The second secon	questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e		
	perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos		
	sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.		
FAL III	Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes		
	disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos		
	sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.		
Introdução ao pensamento científico	Reflexão filosófica sobre o processo de onstrução do conhecimento.	4 68	

			Executive executions
	Especificidades do		
	conhecimento		
	científico: relações	The state of the s	
	entre epistemologia e		
	metodologia.		
	Verdade, validade,		
100	confiabilidade,		
	conceitos e		
	representações.		
	Ciências naturais e	A Company of the Comp	
	ciências sociais.		
	Habilidades críticas e	1000 till 1 gall b	
	argumentativas e a		
	qualidade da		
	produção científica. A	Control of the second s	
	integração latino-	And Andrews Control of the Control o	
	americana por meio		
	do conhecimento		
	crítico e		
	compartilhado.	aler of greening parents and the second	
Português e	Reconhecimento da	6 102	
espanhol básico	diversidade	U 102	
esparinor pasico	linguístico-cultural	Agent By experiences	
	latino-americana e		
	interação, oral e		
	escrita, em situações	Control of the Contro	
	cotidianas sociais e		
	acadêmicas.	The second state of the second	
Danish and Salar		AND THE PROPERTY OF THE PROPER	
Português e	Aprofundamento do	6 102	
espanhol	estudo de aspectos		
intermediário I	fonéticos, gramaticais e lexicais e da		
	interação, oral e		
14.4 Table 1	escrita, em diversos	Har Bur (Andreas) and the China Bur (Andreas) and the Chin	
	contextos sociais e		
	acadêmicos		
Comunicação e	Teorias e modelos na	4 68 1 10 206	
		4 68 ¹ 18 306	
educação em	comunicação de		
saúde	mensagem de saúde.		
	Comunicação e		
	poder. Tecnologia da		
	informação aplicada		
	às práticas educativas		
	em saúde.		
	Fundamentos	The state of the s	
	teóricos e percurso		
	histórico da educação		
	em saúde.		
	Abordagens		
	pedagógicas com		

	ênfase na educação		
	popular em saúde na		
	perspectiva		
	sociocultural. Os processos de		
	educação e trabalho		
	em grupo. Produção		
	de materiais		
	educativos em saúde.		
Cultura, saúde e	Conceitos básicos da	4 68 1	
sociedade	perspectiva		
	antropológica:		
	cultura, sociedades,		
	pessoa e indivíduo. O		
	estudo das		
	representações		
	sociais do corpo, das		
	doenças e das		
	estratégias		
	terapêuticas. Os		
	especialistas:		
	feiticeiros,		
	curandeiros, médicos		
	etc. Os processos de		
	cura indígena, na		
	esfera camponesa e nos centros urbanos.		
	A saúde e a doença vistas ao longo da		
	história e nas diversas		
	sociedades. Da		
	medicina hipocrática		
	à medicina social da		
	atenção primária em		
	saúde.		
Gênero, raça e	Conceitos e principais	2 34 0	
etnia em Saúde	questões que		
Coletiva	envolvem os temas		
	gênero, raça e etnia		
	articulados à Saúde		
	Coletiva e as relações		
	de poder envolvidas.		
	Gênero, raça e etnia e		
	suas contribuições		
	para o processo de		
	adoecimento e		
	cuidado nas relações		
	com a América Latina.		
	Avanços nas políticas		

	públicas para grupos				
	étnico-identitários.				
Metodologia	Pesquisa quantitativa.	4	68	2	
científica –	Pesquisa qualitativa.		5.7496.25		
	Gerenciador de		27.00		
	referência. Busca		37.00		
	eletrônica em base de				
	dados. Normas e		30.50		
	diretrizes de redação.				
	Citações e				
	referências. A				
	organização de textos				
	científicos. Leitura				
	crítica de textos				
	científicos. Erro		1.00		
	sistemático e erro				
	aleatório. Validade				
	em pesquisa.				
	Aspectos éticos da				
	pesquisa científica. O				
	projeto de pesquisa.		Sec. 1		
n≃	Conceitos teóricos e	4	68	1	
Promoção em		4	06	L	
saúde	marcos legais da				
	promoção em saúde. Conferências				
	internacionais sobre				
	promoção saúde.				
	Diferenciação entre				
	as ações promotoras				
	de saúde e				
	preventivas de				
	doença. Identificação	232			
	das necessidades e		4.000		
	diversos cenários de				
	ações de promoção		4.1		
	em saúde. As				
	configurações das				
	políticas e ações da				
	promoção da saúde				
	na América Latina.				
	Participação popular				
	nas ações de				
46	promoção em saúde.				
Avaliação em		4	68	30	510
saúde					<u> </u>
Gestão do		4	68		
trabalho em					
saúde					
Gestão em saúde		4	68		
					Control of the Contro

saúde					
Politicas de saúde	4	68			
Programas e	4	68			
ações em saúde					
Direito sanitário	4	68			
Introdução à	2	34			
Saúde Coletiva					
Bioestatística	4	68	10	170	
Deontologia em	4	68			100 mg
Saúde Coletiva			TOTAL STATE OF THE		
Informática	2	34	article sections	and the second	
aplicado à saúde					
TOTAL DE	120	2040			
DISCIPLINAS	8		****		
AAC	6	102			
EXTENSÃO,	19	323	4		
INTERAÇÃO OU					
VIVÊNCIA NA					
REDE		740			
ESTÁGIO	44	748			
CURRICULAR					
SUPERVISIONAD					
O (ECS)	100	2212			\dashv
TOTAL	189	3213			

	A. 111 I	6
Anos	Creditos/	Creditos/ Creditos/
		19
	ano	dia dia com
		sabado
183 4	45,8	4,6 3,8
The second secon	and the second s	And the second s
4,5	40,7	4,1 3,4
		77
5	36,6	3,7 3,1
	೨೮,೮	3,4 3,4

ATA 02 de maio 2018

Profa. Erika não estava presente nesta reunião em função de aula no curso de Saúde
 Coletiva- 5º período, alguém deve ter feito esta ATA.

Segue planilha atualizada objeto da referida reunião (coletada do email do prof. Walfrido depois de reunião com profa. Gladys)

DISCIPLINA	EMENTA	CREDITOS
Análise da situação em saúde : Análise de dados de sistemas de saúde; anális dados demográficos; análise da inequidade em saúde; análise de inquéritos populacionais; aná de séries temporais em saúde; sistema de informação geográfica na análise de situação d saúde:		
Determinantes sociais em saúde	Modelos teóricos dos determinantes das condições de saúde. Abordagens dos processos de saúdedoença enquanto produção social. Transição demográfica e epidemiológica dos países latinoamericanos na perspectiva dos condicionantes de saúde. Os espaços e os determinantes sociais e ambientais da saúde. dos países latinoamericanos na perspectiva dos condicionantes de saúde na transição urbana. Análise de situação de saúde. Os determinantes sociais da saúde para as condições de vida de grupos a indivíduos. Desigualdades sociais, processos de adoecimento e grupos específicos. Prevenção e controle de condicionantes e determinantes dos estados de saúde-doença-agravos, de riscos e danos à saúde das populações. Iniciativas governamentais na América Latina para a redução da iniquidade e melhores condições de saúde da população.	
Enfermidades transmissíveis e não transmissíveis	Epidemologia e determinantes de aquisição e desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis.	4
Epidemiologia espacial	Elementos, funcionalidades e aplicações dos Sistemas de Informações Geográficas em saúde. Procedimentos de análise espacial voltados para dados epidemiológicos. Georreferenciamento. Geoprocessamento. Territorialização. Manuseio de aplicativos de análise espacial.	
Epidemiologia para Saúde Coletiva I	Formação histórica da epidemiologia. Estrutura epidemiológica. Fundamentos de epidemiologia crítica. Mecanismos de transmissão de doenças.	4

Epidemiologia para Saúde Coletiva II	Medidas de frequência de doença. Indicadores de saúde. Fundamentos da pesquisa epidemiológica. Causalidade em saúde. Medidas de efeito e medidas de associação. Saúde pública baseada em evidências e Avaliação de Tecnologias da Saúde (ATS). Inferência causal. Estudos seccionais. Estudos de intervenção. Estudos de corte. Estudos casocontrole. Estudos ecológicos. Estudos híbridos. Revisão sistemática e metanálise.	
Sistemas de informação em saúde	Sistemas de informação em saúde. Necessidade, utilidade e aproveitamento de informações na gestão em atenção e gestão da saúde. Eventos, fontes de dados, instrumentos, padronização e treinamento da coleta de dados. Avaliação da qualidade informação dos sistemas de informação. Manuseio dos sistemas de informação locais.	
Vigilância ambiental e Saúde do Trabalhador	Saúde Ambiental. Histórico e fundamentos da Saúde Única. Saúde Única aplicada à Saúde Coletiva. Fundamentos da microbiologia e da parasitologia com foco na saúde. Relação parasita-hospedeiro. Aspectos epidemiológicos das doenças infecciosas e parasitárias. Principais doenças causadas pelos micro-organismos e parasitas.	4
Vigilância em saúde do trabalhado r		e
Vigilância epidemiológica e sanitária	O conceito de vigilância em saúde: histórico e evolução. Atribuições da Vigilância em Saúde. Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Imunização. Estratégias de vigilância: vigilância universal-tradicional, ativa ("sentinela") e vigilância de segunda geração. Aspectos históricos, conceituais, epidemiológicos de interesse para estudos sobre saúde do trabalhador. Agravos à saúde relacionados ao trabalho. Acidentes e doenças. Atuação do Estado, das empresas e da sociedade. Vigilância em saúde do trabalhador. Políticas públicas em saúde do trabalhador na América Latina.	

Ética e ciência	Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.	
FAL I	Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.	
FALII	Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.	A second label (1985)
FAL III	Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.	2
Introdução ao pensamento científico	Reflexão filosófica sobre o processo de onstrução do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.	
Português e espanhol básico	Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.	6
Português e espanhol intermediário I	Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos	6

Comunicação e educação em saúde	Teorias e modelos na comunicação de mensagem de saúde. Comunicação e poder. Tecnologia da informação aplicada às práticas educativas em saúde. Fundamentos teóricos e percurso histórico da educação em saúde. Abordagens pedagógicas com ênfase na educação popular em saúde na perspectiva sociocultural. Os processos de educação e trabalho em grupo. Produção de materiais educativos em saúde.	
Cultura, saúde e sociedade	Conceitos básicos da perspectiva antropológica: cultura, sociedades, pessoa e indivíduo. O estudo das representações sociais do corpo, das doenças e das estratégias terapêuticas. Os especialistas: feiticeiros, curandeiros, médicos etc. Os processos de cura indígena, na esfera camponesa e nos centros urbanos. A saúde e a doença vistas ao longo da história e nas diversas sociedades. Da medicina hipocrática à medicina social da atenção primária em saúde.	
Gênero, raça e etnia em Saúde Coletiva	Conceitos e principais questões que envolvem os temas gênero, raça e etnia articulados à Saúde Coletiva e as relações de poder envolvidas. Gênero, raça e etnia e suas contribuições para o processo de adoecimento e cuidado nas relações com a América Latina. Avanços nas políticas públicas para grupos étnico-identitários.	2
Metodologia científica	Pesquisa quantitativa. Pesquisa qualitativa. Gerenciador de referência. Busca eletrônica em base de dados. Normas e diretrizes de redação. Citações e referências. A organização de textos científicos. Leitura crítica de textos científicos. Erro sistemático e erro aleatório. Validade em pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa científica. O projeto de pesquisa.	
Promoção em saúde	Conceitos teóricos e marcos legais da promoção em saúde. Conferências internacionais sobre promoção saúde. Diferenciação entre as ações promotoras de saúde e preventivas de doença. Identificação das necessidades e diversos cenários de ações de promoção em saúde. As configurações das políticas e ações da promoção da saúde na América Latina. Participação popular nas ações de promoção em saúde.	4
Avaliação em saúde		4

Gestão do trabalho em saúde

Gestão em saúde		4	
Planejamento em saúde		4	
Politicas de saúde		4	
Programas e ações em saúde		4	
Sistemas de saúde	Fundamentos teóricos conceituais dos modelos assistenciais. Os modelos assistenciais e a configuração da assistência à saúde na America Latina. Os modelos assistenciais como técnicas e tecnologias de enfrentamento das necessidades de saúde. A centralidade do modelo biomédico na organização dos sistemas nacionais de saúde. A reforma sanitária e a proposta de reconfiguração do modelo de atenção à saúde no Brasil. Atenção primaria em saúde como estratégia de readequação do modelo de atenção a saúde no Brasil. O dilema do universalismo e focalização na atenção primária em saúde.	4	
Direito sanitário I		4	
Direito sanitário II		4	
Introdução à Saúde Coletiva	H. L. Sandari Maria. Sandari Maria. Maria Maria. Maria Maria. Maria Maria.	2	
Bioestatística		4	
		4	
Informática aplicado à saúde		2	
TOTAL DE DISCIPLINAS		128	
AAC		6	
EXTENSÃO, INTERAÇÃO OU VIVÊNCIA NA REDE		19	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS)		36	
TOTAL		189	

CURSO DE SAÚDE COLETIVA ATA DA XXIV REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano dois mil e dezoito, as dez horas, ocorreu na sala G104, bloco Ginásio, Jardim Universitário, a XXIV Reunião do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Saúde Coletiva, onde estiveram presentes os professores membros do NDE: Erika Marafon Rodrigues Ciacchi, Fernando Kenji Nampo, Joylan Nunes Maciel e Walfrido Kühl Svoboda. Prof. Rodne de Oliveira Lima não participou por estar neste dia com atividades do mestrado. Os membros presentes se reuniram para apreciação do seguinte ponto de pauta: 1) Revisão dos componentes modificados para encaminhamento do trabalho ao colegiado. Prof. Fernando apresenta a planilha com a matriz curricular, componentes, ementas e eixos sugerindo aulas no turno matutino, em 4 anos, com 7 créditos em EAD, com aulas no turno matutino, em 4 anos, sem créditos EAD, mas com aulas aos sábados e uma proposta no turno vespertino, 4 anos, sem crédito EAD. Ainda o professor defende que a proposta não se apresenta devidamente madura para ser apresentada na próxima reunião de colegiado. Profa. Erika discorda lembrando que muitos elementos do PPC sofreram alterações importantes em relação à carga horária total do curso, período de oferta do mesmo, proposta de ensino EAD, novas ementas e, portanto, já houve um trabalho denso da equipe para uma primeira apresentação ao colegiado. Prof. Fernando pontua ainda que outros elementos do PPC devem ser mais discutidos e para isso sugere mais um encontro antes de levarmos o trabalho realizado até então pelo NDE. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 12 horas e eu, Érika Marafon Rodrigues Ciacchi, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e demais membros que esta presentes a estiveram Erika Marafon Rodrigues Ciacchi Joylan Nunes Maciel_____ Fernando Kenji Nampo_____

Rodne de Oliveira Lima

Walfrido Kühl Svoboda	3		

CURSO DE SAÚDE COLETIVA ATA DA XXV REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Aos treze dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, às oito horas. ocorreu na sala G104, bloco Ginásio, Jardim Universitário, a XXVI Reunião do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Saúde Coletiva, onde estiveram presentes os professores membros do NDE: Erika Marafon Rodrigues Ciacchi, Joylan Nunes Maciel e Rodne de Oliveira Lima. Os professores Fernando Kenji Nampo e Walfrido Kühl Svoboda não participaram por estarem em férias e em afastastamento, respectivamente. Os membros presentes se reuniram para apreciação do seguinte ponto de pauta: 1) Apreciação dos pontos centrais modificados no PPC a apresentados ao Colegiado do curso de Saúde Coletiva. Profa. Erika lembrou na reunião o trabalho de atualização do PPC em profundidade realizado pelo NDE desde novembro de 2017, período em que foram realizadas nove reuniões de trabalho focadas na discussão de carga horária e duração do curso, no turno e nos componentes já modificados, apresentados em planilha excel, com uma discussão ainda não finalizada sobre possibilidade de ensino à distância para alguns deles, relatando que o grupo já dispunha de conteúdos modificados no PPC suficientes e importantes a serem apresentados ao Colegiado e, assim, o NDE seguir o trabalho tendo uma apreciação da instância deliberativa para encaminhar outras propostas, outras modificações com base nos elementos já trabalhados e aprovados pelo Colegiado. Em relação à duração do curso, dentro das três propostas apresentadas pelo NDE, quatro anos, quatro anos e meio e cinco anos, prof. Rodne menciona a vantagem da duração de quatro anos e meio para egressos em preparo para ingressar nos programas de residência e mestrado, além de o professor lembrar que os outros cursos de Saúde Coletiva são de quatro anos, mas que há uma explicação para um curso de cinco anos na Unila em função do Ciclo Comum. Prof. Joylan concorda com os pontos a serem apresentados ao Colegiado e lembra que aulas aos sábados, em curso de quatro ou quatro anos e meio, podem exigir metodologias diferenciadas tendo em vista a sua experiência pedagógica no PTI com aulas neste dia referindo necessidade de



NDE - Saúde Coletiva Instituto de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA - Foz do Iguaçu/PR

Walfrido Kühl Svoboda – em afastamento

CURSO DE SAÚDE COLETIVA ATA DA XXVI REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Aos treze dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, às guatorze horas, ocorreu na sala G104, bloco Ginásio, Jardim Universitário, a XXVI Reunião do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Saúde Coletiva. onde estiveram presentes os professores membros do NDE: Erika Marafon Rodrigues Ciacchi, Joylan Nunes Maciel e Rodne de Oliveira Lima. Os professores Fernando Kenji Nampo e Walfrido Kühl Svoboda não participaram por estarem em férias e em afastastamento, respectivamente. Os membros presentes se reuniram para apreciação do seguinte ponto de pauta: 1) Avaliação sobre o desenvolvimento do curso e desempenho das turmas no semestre 2018.2. Prof. Joylan deu início à apresentação da turma de 2º semestre, com 36 alunos predominantemente brasileiros, para a qual foi ministrado o componente de Informática aplicada à saúde, comentando notas altas, com dedicação da maioria dos alunos e poucas reprovações. O professor relata que alguns alunos mencionaram que estavam no curso de Saúde Coletiva, mas que estavam interessados no curso de Medicina como reopção e que os estrangeiros apresentaram mais dificuldade na condução do componente em relação aos brasileiros, embora tenham demonstrado interesse e atenção às aulas. Profa. Erika seguiu com a apresentação da turma de 4º semestre, composta por 13 alunos (sendo cinco alunos pertencentes a outras turmas), ministrando o componente Educação em saúde. A professora comentou sobre a exigência do componente para leitura de teóricos do campo da educação e da psicologia para o processo de metodologias de educação em saúde que os estudantes não estão habituados a praticar. Houve uma parte dos estudantes que demonstrou interesse e muito bom desempenho na avaliação teórica, nas participações dos debates em sala e nas apresentações das práticas educativas em saúde confirmando apropriação e domínio dos conteúdos apresentados no componente. Houve duas reprovações, uma por abandôno do componente no início do semestre e outra pela não realização da avaliação teórica associada ao número excessivo de faltas. Prof. Rodne apresentou a turma do 6º semestre, no componente Direito Sanitário, mencionando bom desempenho e dedicação do grupo discente como um todo,



NDE - Saúde Coletiva Instituto de Ciências da Vida e da Natureza, UNILA - Foz do Iguaçu/PR

não havendo nenhum comentário sobre necessidade de melhorias. O professor, na sequencia, apresenta o desempenho do 8º semestre, dizendo que nesta turma há diferenças com a existência de muitos grupos, sendo possível relatar o comportamento acadêmico dos alunos que neste semestre estudaram o componente do professor e que, portanto, reprovaram alguma vez em Direito Sanitário. Os estudantes que refizeram o componente em reoferta aproveitaram melhor o conteúdo, outros alunos não mostraram o mesmo aproveitamento. O prof. relata que alguns alunos reprovaram no componente pela terceira vez por falta. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 16h30 horas e eu, Érika Marafon Rodrigues Ciacchi, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e demais membros que estiveram presentes esta a

Erika Marafon Rodrigues Ciacchi	Englisheza.
Joylan Nunes Maciel	
Fernando Kenji Nampo – em férias	
Rodne de Oliveira Lima	

Walfrido Kühl Svoboda – em afastamento